

## Título: ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E A SUA ASSOCIAÇÃO COM O CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS AOS 12 MESES

Autores: Moreira Paula Ruffoni 1 ; Branchini Abby Chacón 2 ; Ficagna Cátia Regina 2 ; Vargas Bruna Oliveira de 3 ; Meneghetti Milena Soares 3 ; Bortolaz Fernanda Pivetta 3 ; Valente Francielle Marques 3 ; Silveira Larissa de Oliveira 4 ; Winter Eduarda Malcorra 5 ; Verardo Manuela Fraga 5 ; Neves Renata Oliveira 1 ; Nunes Leandro Meirelles 1,6 ; Bernardi Juliana Rombaldi 1,2,6 .

1 Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

2 Programa de Pós-Graduação em Alimentos, Nutrição e Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

3 Graduação em Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

4 Graduação em Medicina, Universidade Luterana do Brasil.

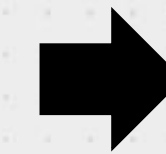
5 Graduação em Fonoaudiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

6 Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Objetivo:** Avaliar a prevalência da oferta de alimentos ultraprocessados e sua associação com o aleitamento materno exclusivo.

**Método:** Estudo transversal derivado de um ensaio clínico randomizado com pares mães-lactentes. As mães receberam orientações sobre introdução da alimentação complementar e aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida do lactente. Dados socioeconômicos e demográficos foram coletados por questionário online. A exposição, aleitamento exclusivo até o sexto mês, e o desfecho, consumo de alimentos ultraprocessados no dia anterior à entrevista, aos 12 meses do lactente, foram avaliados por questionário online. Os resultados foram expressos por frequência absoluta (n) e relativa (%), mediana e intervalo interquartil [P25-P75]. O teste de associação realizado foi o qui-quadrado de Pearson. Projeto aprovado pelo comitê de ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, sob o número 2019-0230.

**Resultados:** Responderam sobre o consumo de ultraprocessados e o aleitamento exclusivo 138 mães (98,57%). Destas, 119 (85%) declararam-se brancas, 117 (83,6%) moravam com o companheiro, a mediana de anos de estudo foi de 18 [15 - 20] e renda familiar total de 6.000,00 reais [4.000,00 - 10.000,00]. Quanto aos lactentes, 79 (56,4%) mamaram na primeira hora de vida e 133 (95%) estavam em aleitamento no sexto mês. 90 (67,66%) foram amamentados exclusivamente neste mesmo período, dos quais, 87 (96,66%) [ $X^2(2) = 7,013$ ;  $P = 0,008$ ] não consumiram ultraprocessados no dia anterior à entrevista.



67,7% dos lactentes foram amamentados exclusivamente até o sexto mês

Destes, 96,66% não consumiram ultraprocessados no dia anterior.  
[ $X^2(2) = 7,013$ ;  $P = 0,008$ ]

**Conclusão:** Amamentar exclusivamente até o sexto mês associou-se à não oferta de alimentos ultraprocessados. Reforça-se a importância do incentivo ao aleitamento materno exclusivo e orientações de alimentação saudável nos primeiros anos de vida.

**Palavras-chave:** assistência alimentar; aleitamento materno; alimentação complementar; alimentos processados.